

Na reunião do dia 25 de março de 2025, o comitê de investimentos do IPSGA se reuniu conjuntamente com o Conselho Municipal de Previdência para analisar a carteira de investimentos do Instituto, observando sua aderência aos critérios e limites previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021, assim como na Política de Investimentos anual do RPPS. Para tal, foi feita uma análise sobre o Panorama Econômico fornecido pela consultoria de investimento, retratando o cenário nacional e internacional, os eventos ocorridos em fevereiro que impactaram os mercados, assim como os resultados auferidos por todos os investimentos disponíveis para aplicação dos RPPS, além do relatório de investimento do IPSGA disponível no sistema UNO.

RESULTADO DA CARTEIRA VS META

A rentabilidade da carteira no mês de fevereiro foi de 0,68%, enquanto a meta atuarial estipulada para o período foi de 1,74%, ficando abaixo em 1,06 pontos percentuais, impactado pelo alto patamar da inflação, que dificultou o cumprimento da meta. O resultado, apesar de abaixo da meta, foi impulsionado pelo desempenho favorável dos ativos de renda fixa indexados ao CDI e pelo comportamento estável dos fundos multimercado. Os três fundos com melhor desempenho foram BB AÇÕES ENERGIA FI AÇÕES, que apresentou retorno de 2,40% no mês; BB PERFIL FIC RF REF DI PREV, que apresentou retorno de 1,00% no mês; e BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID, que apresentou retorno de 0,99% no mês. Já os fundos com pior desempenho foram BB FATORIAL FIC AÇÕES, que registrou rentabilidade negativa de -4,12%; e BB QUANTITATIVO FI AÇÕES, com retorno de -3,00%.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

O PIB brasileiro cresceu 3,6% no quarto trimestre de 2024. Em fevereiro, a economia registrou aceleração na prévia de inflação e um leve aumento no desemprego. O dólar encerrou o mês cotado a R\$ 5,89, registrando uma desvalorização de 1,37% do real, refletindo não só fatores domésticos, mas também revisões sobre a política monetária dos EUA e incertezas ligadas à política comercial do país. A inflação voltou a acelerar com o IPCA-15 subindo 1,23% em fevereiro, a maior alta desde abril de 2022. O avanço mensal foi pressionado pelo aumento de 16,33% na energia elétrica residencial, reflexo do fim do bônus aplicado na conta de luz em janeiro. O mercado de trabalho apresentou leve alta na taxa de desemprego, que subiu para 6,5%, mas segue abaixo dos 7,6% registrados há um ano. No cenário internacional, a economia dos Estados Unidos demonstrou sinais de desaceleração, com tensões comerciais e revisão para baixo do crescimento, enquanto a zona do euro teve expansão modesta e a China enfrenta desafios no setor imobiliário.

ANÁLISE DA CARTEIRA

A carteira de investimentos do RPPS está distribuída entre diversos benchmarks, com destaque para IRF-M 1 (34,35%), CDI (22,66%), IPCA (3,89%), IMA Geral ex-C (19,51%), IMA-B 5 (9,60%), IRF-M (7,44%), IBOVESPA (4,37%), IEE (1,49%) e IPCA (0,57%). O Value at Risk (VaR) da carteira no mês foi de 0,85%, e nos últimos 12 meses ficou em 2,95%. A volatilidade no mês foi de 0,43%, enquanto no acumulado dos últimos 12 meses ficou

em 1,53%, confirmando um perfil de risco moderado.

O índice de Sharpe da carteira foi de -2,87 no mês e -2,75 nos últimos 12 meses, indicando necessidade de monitoramento.

ENQUADRAMENTO

A carteira continua enquadrada dentro dos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e pela Política de Investimentos do RPPS. Os investimentos estão distribuídos da seguinte forma: Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b' (71,41%), Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a' (12,70%), Artigo 8º, Inciso I (5,86%), Artigo 10, Inciso I (6,21%) e Artigo 10º, Inciso II (3,81%). A gestão da carteira segue alinhada às diretrizes regulatórias e aos princípios de diversificação e liquidez dos investimentos.

CONCLUSÃO

O desempenho da carteira no mês de fevereiro foi impactado pelo alto patamar da meta atuarial, impulsionado pela inflação elevada. O IPCA subiu 1,31% no mês, o que trouxe desafios adicionais para o atingimento da meta atuarial. O patamar elevado da taxa Selic manteve a atratividade dos ativos de renda fixa, enquanto os investimentos em renda variável apresentaram resultados mistos. Os indicadores de risco mostram que o nível de exposição está dentro dos parâmetros aceitáveis, com uma volatilidade controlada. A carteira permanece bem estruturada e diversificada, garantindo conformidade regulatória e segurança na gestão dos recursos previdenciários.

Ademais, o comitê entendeu que os investimentos do IPSGA apresentaram dados de risco e retorno compatível com os seus benchmarks e encontram-se aderentes aos limites e critérios previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos anual.

Conforme disposto em Ata pode-se comprovar que o Conselho Municipal de Previdência está ciente da situação apresentada no presente Relatório/Parecer.

CAMILLE COELHO MUNIZ

JAMILLE FONTENELE MAGALHÃES

EVANDRO ALLISON ALMEIDA DE OLIVEIRA

(ASSINADO NA VIA FÍSICA)